

065

**UMA TRANSMIGRAÇÃO VOLUNTÁRIA? PROBLEMATIZANDO ASPECTOS DA GUERRA GUARANÍTICA (MISSÕES ORIENTAIS, 1754-1756).** *Rodrigo de Azevedo Weimer, Helen Osório* (Departamento de História – IFCH – UFRGS).

Durante a expedição de demarcação dos limites estabelecidos pelo Tratado de Madri (1750), que redefinia as fronteiras entre os impérios português e espanhol, parte da população indígena das Missões Orientais do Uruguai não aceitou a exigência de transladar-se à margem ocidental do rio. Produziu-se entre os índios missioneiros e as tropas luso-espanholas conflito militar denominado pela historiografia como Guerra Guaranítica. Após o seu término, uma parcela da população indígena foi trazida para território luso-brasileiro. A maioria dos trabalhos que versam sobre o tema insistem no caráter voluntário dessa transmigração. Para isso, baseiam-se em relatos produzidos por militares lusos envolvidos no conflito, sem realizar, contudo, a devida crítica documental, no que tange aos interesses políticos e preconceitos étnicos presentes nessas fontes. Através do cruzamento de dados demográficos de ordem quantitativa com fontes qualitativas (produzidas pelos portugueses ou pelos Guarani), bem como fontes bibliográficas diversas, chega-se a resultados distintos. É possível constatar com maior precisão a dinâmica do processo de transmigração, bem como questionar a idéia de uma vinda voluntária para território luso-brasileiro. Verificou-se que a maior parte dos Guarani trazidos para Rio Pardo era oriunda dos povos que ofereceram maior resistência aos invasores europeus (São Miguel e São Nicolau), ou daqueles em que os portugueses realizaram ocupação militar (São Lourenço e Santo Ângelo). (FAPERGS).